



PRINCIPAIS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS GERADOS PELO DESASTRE

Thirza MONTENEGRO¹

Introdução: Em 05 de novembro de 2015, ocorreu em Mariana (MG) o desastre causado pelo rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco. Este é considerado o maior desastre socioambiental do Brasil, com violações aos direitos humanos e a ocorrência de, pelo menos, 19 (dezenove) mortes. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo identificar e analisar as causas e os impactos do rompimento dessa barragem. **Metodologia:** Foram selecionados artigos e trabalhos técnicos na internet em língua portuguesa nos portais da *Scientific Eletronic Library Online (SCIELO)* e *Google Acadêmico*. **Resultados:** Tem-se como resultado que as principais causas do rompimento foram defeitos no sistema de drenagem, o que resultou na entrada de lama nas galerias e fez com que essa lama se misturasse com o material arenoso da barragem, gerando um processo de liquefação do material. Além disso, aponta-se que o processo foi acelerado pela ocorrência de três abalos sísmicos na região. Somado a isso, tem também a retirada de minério de ferro das montanhas para vender fora do país e obter lucro. Quanto mais minério é extraído e vendido, maior o lucro das empresas mineradoras. Porém, a mineração gera rejeitos que são depositados nas barragens e mesmo assim, essas atividades não param, gerando um acúmulo de sedimentos que juntamente com a falta de manutenção e monitoramento das barragens, acabam rompendo causando inúmeras consequências. **Conclusão:** Conclui-se que tragédias como essa representam a perda de vegetação não só no momento do impacto, mas também a longo prazo e diminui a capacidade de regeneração das plantas. Também houve um aumento no nível de metais pesados nos peixes de consumo humano, piora na qualidade da água potável, aumento da taxa de desemprego, que desestabiliza a economia do país inteiro.

Palavras-chave: Barragem - Rompimento. Desastre - impactos ambientais. Mineradora Samarco.

¹Graduanda em Engenharia Civil e Ambiental da UNIVALE, e-mail: thirza.ruela@univale.br.